

DESAFIOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO SISTEMA PRISIONAL

HELENA PRESTES PADILHA¹; BRUNO ROTTA ALMEIDA²

¹Colégio Municipal Pelotense – helenaprestespadiha@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – bruno.rotta@ufpel.edu.br

Este trabalho aborda a situação das pessoas com deficiência no sistema prisional brasileiro, com foco nas classificações das deficiências e nos obstáculos enfrentados por esse grupo. O objetivo principal é investigar como essas pessoas são tratadas dentro das prisões e quais dificuldades persistem, mesmo com a existência de leis que garantem seus direitos. A pesquisa foi realizada por meio da leitura e análise de documentos oficiais e textos acadêmicos relevantes, incluindo materiais da SENAPPEN e estudos científicos sobre o tema. Foram utilizados fichamentos para organizar e interpretar as informações contidas nessas fontes, sem a realização de entrevistas ou coleta de dados em campo. Os resultados indicam que, apesar das garantias legais, pessoas com deficiência enfrentam grandes desafios no cárcere, como falta de acessibilidade, ausência de equipamentos e profissionais capacitados, isolamento social e invisibilidade nas estatísticas oficiais. Essas condições agravam o sofrimento e comprometem a dignidade desses indivíduos, tornando o cumprimento da pena ainda mais penoso. Conclui-se que é urgente melhorar a infraestrutura, capacitar os agentes penitenciários e garantir a inclusão efetiva das pessoas com deficiência nas prisões. Somente com reconhecimento, investimento e políticas públicas adequadas será possível promover um sistema prisional mais justo, humano e acessível para todos.